

Sistema Faemg Senar elabora cartilha com orientações sobre Reforma Tributária

PÁG. 4

Festival do Queijo Artesanal de Minas chega à sua 8ª edição

PÁG. 9

Decreto do governo pode expandir a produção na Região Central Mineira

PÁG. 9

Assembleia Geral do Sistema coloca futuro do agro em pauta

Além da prestação de contas da casa, reunião discutiu crédito rural, reforma tributária, sustentabilidade e representatividade sindical

PÁG. 3



Reunião contou com a participação de 93 presidentes de SPRs

Café reúne deputados parceiros da agropecuária

PÁG. 3



Agenda destacou importância da atuação conjunta com o Legislativo mineiro

Jovem transforma piscicultura em negócio estratégico

PÁG. 5

Formação por Competências expande qualificação para cadeia da uva

PÁG. 10



ENTREVISTA

Rodrigo Tavares da Costa dá continuidade ao trabalho do pai

Palavra do presidente

O agro mineiro mais uma vez deve entregar uma safra robusta. Os números indicam produção elevada e, em muitos setores, produtividade acima da registrada no último ciclo. Mas é preciso fazer um alerta importante: safra maior não significa, necessariamente, maior rentabilidade. E este talvez seja o principal desafio que o produtor rural enfrentará em 2026.

O cenário exige atenção redobrada. De um lado, os custos seguem pressionados por juros elevados, muitas vezes acima da capacidade de pagamento de grande parte dos produtores. Do outro, os

preços de importantes commodities agrícolas permanecem em patamares baixos, reduzindo margens e aumentando o risco financeiro das atividades.

Alguns setores encontram condições favoráveis. O café tem expectativa de safra maior e, embora as margens estejam reduzidas, a produtividade elevada pode compensar. A pecuária de corte também vive um momento de preços firmes, impulsionados pela baixa global da oferta de animais. Porém, muitos produtores esbarram na limitação de não ter volume suficiente para aproveitar o bom momento de mercado.

A situação preocupa os segmentos

ligados aos grãos. Há pouca visibilidade sobre a safra 2026/2027. Soma-se a isso um ambiente geopolítico instável, ano eleitoral e previsões climáticas que acendem o sinal de alerta.

Especialistas já indicam alta probabilidade de formação do El Niño a partir do segundo semestre de 2026, com possibilidade de o fenômeno se estender até o início de 2027. Entre os possíveis impactos estão inverno menos rigoroso no Brasil, excesso de chuvas no Sul e períodos de seca e calor mais intenso em partes do Centro-Oeste, Norte e Nordeste, afetando a produção, a logística e pressionando os preços dos alimentos.

A palavra de ordem é prudência. Não se trata de desespero ou pessimismo, mas de agir com responsabilidade. É hora de planejar, rever investimentos, analisar custos, buscar orientação técnica e tomar decisões com calma. Em anos complexos como este, experiência e cautela podem valer tanto quanto produtividade dentro da porteira.



Antônio Pitanguí de Salvo

Produtor rural, presidente do Sistema Faemg Senar e do Conselho Administrativo do Senar MG

Fala aí...

“Pensando em uma comunicação 360°, o Sistema Faemg Senar estimula conversas e trocas diárias. Isso é evidente na campanha publicitária “Pra aprender tem o Senar”, onde colocamos o produtor rural como protagonista.”



Rogério Maurício, coordenador de Comunicação

“O evento de abertura da safra de cana em Minas reforça a importância da união entre iniciativa privada, entidades representativas e poder público na construção de soluções que geram resultados para Minas e para o país.”



Mário Campos, presidente da SIAMIG Bioenergia



“Eu vejo o ATeG como o que faltava para aprimorar o que venho construindo com muita observação e cuidado.”

Denise Martins, produtora de Curvelo



“Neste evento, mostramos o potencial da nossa região para produzir frutas de qualidade que são comercializadas no Brasil e em todo planeta.”

Dirceu Colares, presidente da Abanorte

Expediente

EM CAMPO

Jornal do Sistema Faemg Senar

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG)

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional MG (SENAR MINAS)

Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES)

FAEMG – Presidente: Antônio Pitanguí de Salvo. **Vice-presidente de Secretaria,** Patrick Brauner Resende Silva (em exercício); **1º vice-presidente de Finanças,** Renato José Laguardia de Oliveira; **2º vice-presidente de Finanças,** Constantino Neto.

Vice-presidentes: Arnaldo Bottrel, Astério Itabayana, Elder Maia dos Reis, Ernane

Alves Ribeiro, José Alfredo Quintão Furtado, José Éder, Frank Barroso, Olivier Campos, Osny Zago, Renata Guimarães Teixeira Borges, Rodolfo Molinari da Costa, Rodrigo Viana Lorentz, Thiago Soares Fonseca e Vinícius José Rios Rodrigues.

Diretores: Antônio Jerfesson, Cleides Queiroz de Melo Júnior, Edberto José Zanon Rezende, Alexandre Aguiar Rocha, Marcos Antônio Salvador de Barros, Emeson Ramalho dos Santos, Hemerson Bovi, Luiz Eduardo Pereira de Castro, José Dirino Arruda, Júlio Maria Hybner Guimarães, Luiz Eduardo Brant de Carvalho Neto, Altomirando Viegas, José Eduardo Nunes de Souza, Márcio Eugênio Leite de Castro, Henrique Rezende Pacheco, Felipe Alves da Silva, Ricardo Rodrigues de Almeida, Rodrigo Nogueira Ferreira, Wandir Monteiro Silveira. **Assessor da Diretoria:** Antônio Álvares (Toninho de Pompéu). **Conselho fiscal:** Leodito Faria, Domingos Frederico e Marion Gomes. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Carlos Eugênio Lana, Rosivane de Andrade e Antonio Teodoro Dutra.

SENAR MINAS – Presidente do Conselho

Administrativo: Antônio Pitanguí de Salvo.

Superintendente: Celso Furtado Júnior.

Membros do conselho: Rosanne Curi Zarattini, Roberto de Castro Teixeira, Sandra Gusmão de Abreu Nobre e Wilson Luiz da Silva.

INAES – Presidente: Renato José Laguardia de Oliveira.

O JORNAL EM CAMPO é editado pela Assessoria de Comunicação (Ascom) do Sistema Faemg Senar.

Coordenação: Rogério Maurício. **Supervisão:** Izamara Arcanjo. **Jornalistas:** Fernanda Teixeira, Nathália Ferreira, Nathalie Guimarães Carla Arantes (Juiz de Fora), Diego Souza (Governador Valadares), Josiane Moreira (Sete Lagoas), Juliana Fidelis (Uberaba), Juliana Silva (Varginha), Letícia Rodrigues (Patos de Minas), Lílian Moura (Viçosa), Luciana Ricardino (Passos). **Audiovisual:** Maicon Moreira, Samuel Nascimento e Eduarda Farias (estagiária)

Mídias digitais: Alefe Souza, Germânico Carlos e Maria Eduarda Pitanguy.

Publicidade e design: André Cruz, Everton Cirino e Carolina Gonçalves (estagiária).

Administrativo: Anirene da Silva. **Projeto gráfico, diagramação e edição de arte:** Paula Santos. **Fotos:** Equipe Ascom, assessores regionais e arquivo.

Impressão: Sempre Editora Ltda.

Envie suas sugestões e comentários para emcampo@sistemafaemg.org.br



Av. do Contorno, 1771 - Floresta, 30110-005 - Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3074-3000

www.sistemafaemg.org.br
@sistemafaemg

Assembleia debate desafios e futuro da agricultura

Agenda na sede do Sistema também contou com um café da manhã com deputados

O Sistema Faemg Senar reuniu, nos dias 12 e 13 de maio, em Belo Horizonte, presidentes de Sindicatos dos Produtores Rurais, diretores, parlamentares e lideranças do agro mineiro em uma programação voltada ao fortalecimento institucional, à prestação de contas e à discussão dos desafios do setor. A agenda incluiu a Assembleia Geral Ordinária do Conselho de Representantes e um encontro com deputados estaduais parceiros da entidade.

A assembleia reuniu 93 presidentes de SPRs de diversas regiões do estado. Além da prestação de contas da entidade, foram debatidos temas como crédito rural, reforma tributária, sustentabilidade, inovação, cenário político-econômico e representatividade sindical.

O presidente Antônio de Salvo destacou a importância da união do setor diante do cenário econômico desafiador. “Não existe no mundo um país com maior competitividade agropecuária do que o Brasil. O produtor rural brasileiro é resiliente, inovador e segue garantindo segurança alimentar e geração de riqueza para toda a sociedade”, afirmou.

O vice-presidente Secretário, Patrick Brauner, ressaltou que o alinhamento entre diretoria, equipes técnicas, sindicatos e lideranças regionais tem ampliado a presença da entidade junto aos produtores rurais.

Na área de inovação, o gerente executivo do Instituto Antônio Ernesto de Salvo (INAES), Bruno Rocha, apresentou o planejamento estratégico 2026-2030 da



Participantes discutiram desafios, futuro do agro e representatividade sindical

93

presidentes de SPRs de diversas regiões do estado participaram da Assembleia.

instituição, voltado à integração entre produtores, sindicatos, tecno-

logia e mercado.

O vice-presidente de Finanças, Renato Laguardia, fez a prestação de contas de 2025, aprovada pelos representantes sindicais. Ele destacou o esforço da instituição para manter serviços e ações voltados ao produtor rural, mesmo diante da redução histórica da arrecadação sindical.

SEDE AMPLIADA

Outro destaque foi a ampliação da sede do Sistema, apresentada pelo superintendente administrativo-financeiro, Adriano Cunha. Iniciada em 2025, a obra prevê novos espaços de atendimento e acolhimento ao produtor rural, com conclusão estimada para os próximos dois anos.

“O produtor rural brasileiro é resiliente, inovador e segue garantindo segurança alimentar e geração de riqueza para toda a sociedade.”

Antônio de Salvo



Café com deputados reforçou o diálogo entre o Sistema e o Legislativo

Café com deputados

A diretoria do Sistema Faemg Senar promoveu, em sua sede, um café da manhã com deputados estaduais em reconhecimento à atuação da Assembleia Legislativa na defesa do setor agropecuário. Durante o encontro, os parlamentares reforçaram o compromisso com as pautas do campo.

O deputado estadual Antônio Carlos Arantes destacou a necessidade de fortalecimento da re-

presentação rural diante do aumento do endividamento e das dificuldades econômicas enfrentadas pelos produtores. Já o deputado estadual Gustavo Santana ressaltou a importância do agro para a geração de emprego, renda e desenvolvimento econômico.

O superintendente de Relacionamento do Sistema Faemg Senar, Francisco Simões, encerrou o encontro enfatizando a

relação de diálogo e cooperação entre a entidade e o Legislativo mineiro.

Deputados presentes: Antônio Carlos Arantes, Arlen Santiago, Bruno Engler, Carlos Pimenta, Cássio Soares, Coronel Henrique, Dalmo Ribeiro, Dr. Maurício, Gustavo Santana, Professor Cleiton, Raul Belém, Roberto Andrade, Rodrigo Lopes, Sargento Rodrigues e Samy Chafic (representando Lud Falcão).

Talentos do ATeG elevam padrão de queijos e lácteos de Minas Gerais

Produtores conquistam reconhecimento no 4º Mundial do Queijo Brasil

Minas reafirma sua liderança na produção de queijos e lácteos com uma série de premiações em um dos concursos do 4º Mundial do Queijo do Brasil. Quarenta e quatro produtores do ATeG conquistaram medalhas de Bronze a Super Ouro, em diferentes linhas de produtos. Os resul-

tados evidenciam que o programa é efetivo na melhoria da qualidade e valor agregado.

Produtos com combinações de ingredientes diferenciados mostram que o campo mineiro tem aliado essência e inovação. Esse desempenho está ligado ao ATeG Agroindústria. “Investir em

44

produtores do ATeG conquistaram medalhas em diferentes linhas de produtos.

conhecimento, gestão e acompanhamento faz



Produtores do ATeG se destacam em concurso de queijos e lácteos

toda a diferença para fortalecer o produtor e destacar a qualidade dos produtos mineiros”, afirmou a analista de ATeG, Paula Lobato.

Um dos premiados com Super Ouro foi o Mr. Melk, com o iogurte de café com nibs de cacau. “Nosso produto tem grande diferencial: é 100% leite e fazemos

a geleia para saborizar esse iogurte. Quando o ATG chegou na nossa vida, foi transformador”, contou Ligiane Copati de Almeida, de Queluzito.

O casal Sarah Manuely Maciel e Marcelo Caíque Cardoso, de Catuti, ganhou três medalhas de ouro nas categorias Doce de leite pastoso, Iogurte morango e Iogur-

te natural. “A produção pode ir além do queijo fresco. Existe demanda por produtos artesanais e de qualidade, com maior valor agregado”, afirmou o casal.

Aponte a câmera e veja a matéria completa



Reforma tributária exige mais atenção no campo mineiro



Sistema Faemg Senar trabalha para que particularidades do agro sejam respeitadas

A Reforma Tributária, que promove mudanças relevantes na tributação sobre o consumo no país, já começa a alterar a rotina do produtor rural, com efeitos diretos na gestão, nos custos e na comercialização. O modelo de IVA Dual substitui cinco tributos, com promessa de simplificação e transparência.

O limite de R\$ 3,6 milhões de faturamento anual define a adesão obrigatória ao novo sistema. Ultrapassar esse teto pode antecipar mudanças na tributação e exige planejamento mais rigoroso. Há previsão de tratamento diferenciado para o agro. Pequenos produtores não estão obrigados ao novo modelo, mas terão

“**Atuamos junto aos SPRs, ministrando cursos sobre os impactos na atividade rural.**”

Isaías Claudiano

restrições no uso de créditos, o que exige melhor controle contábil e fiscal.

Ciente do impacto para o setor, o Sistema Faemg Senar elaborou cartilha com explicações e orientações e mantém interlocução com entidades nacionais e estaduais. “Acom-

panhamos esse processo de forma permanente, atuando para que as particularidades do produtor rural sejam consideradas e respeitadas”, enfatizou a gerente da Assessoria Jurídica, Mariana Maia.

Com transição até 2033, a Reforma Tributária está em fase de regulamentação. “O momento é de planejamento. Estamos atentos e atuamos junto aos SPRs, ministrando cursos sobre os impactos na atividade rural”, explicou o coordenador de Arrecadação, Isaías Claudiano.

Aponte a câmera e confira a cartilha



ENTREVISTA

De atividade secundária a negócio estratégico

Jovem produtor reposiciona produção de tilápias por meio da gestão estratégica

Minas Gerais avança na produção de tilápia e se firma como um dos principais polos do país, com destaque para Morada Nova de Minas, região Central, que reúne uma das maiores produções do estado e está entre os principais do Brasil.

Na Fazenda São Francisco, a piscicultura foi iniciada por Washington Luiz da Costa, mas foi só com a chegada da nova geração que a atividade mudou de ritmo, o que antes era complementar passou a ocupar um espaço estratégico dentro do negócio.

À frente da produção da Morada Fish, Rodrigo Tavares da Costa representa esse movimento de sucessão. Ele conduziu mudanças que reposicionaram a atividade, sem perder a essência construída pelo pai desde 2015.

A operação ganhou escala com inovação e a parceria com outros dois produtores da região, resultando na criação de uma indústria de filés de tilápia e na verticalização da atividade, que permite o controle total da cadeia.

Com isso, a capacidade de processamento passou de cerca de três para 15 toneladas por dia em menos de quatro anos, tornando-se a maior indústria integrada com a produção do filé de tilápia em Minas Gerais.



Sucessão familiar foi determinante para esse novo momento da piscicultura

Você assumiu em um momento desafiador. Quais foram os primeiros passos?

Quando eu assumi, a piscicultura ainda era uma atividade secundária. A mortalidade era alta e faltava controle. O primeiro passo foi organizar a base, entender os gargalos e tecnificar a produção, principalmente na fase inicial dos peixes.

O que você considera a virada de chave do negócio?

A verticalização. Quando deixamos de vender peixe e passamos a vender filé com marca própria, tudo mudou. Passamos a controlar a qualidade do início ao fim, agregando valor de verdade ao produto.

Como funciona a conexão entre piscicultura, agricultura e pecuária?

“A sucessão foi fundamental. Essa combinação de visão nova com base sólida fez muita diferença no crescimento do negócio.”

Aqui nada é isolado. A água da piscicultura, depois dos tanques, vai para decantação e é reaproveitada na irrigação das pastagens. Isso reduz muito o custo com fertilização. Os resíduos também são utilizados como adubo. É um sistema em que uma atividade fortalece a outra.

Muitos ainda veem a piscicultura com muita

margem de risco. Qual é o erro mais comum?

Trabalhar sem planejamento e sem fazer conta. A piscicultura hoje exige tecnificação. Se não controlar sanidade, alimentação e ambiente, o risco de perda é grande. Tem gente que desiste logo no primeiro ciclo por falta de gestão desse conjunto.

Você buscou referências fora do setor para inovar. Como isso contribuiu para a operação?

Trouxemos práticas da avicultura, da indústria de alimentos e até de outros segmentos. Nosso túnel de congelamento, por exemplo, veio dessa adaptação. Inovar é ter a cabeça aberta para aprender com outros mercados.

Além da produção, hoje quais os principais desafios estrutu-

rais da região?

A logística é um grande gargalo. O transporte fluvial, que deveria facilitar, hoje tem limitações. Isso impacta o escoamento da produção e a chegada de insumos. Energia também ainda é um desafio.

Como a sucessão familiar influenciou no crescimento da atividade?

Eu entrei na piscicultura precisando evoluir e tive espaço para implementar mudanças. Hoje carrego a experiência do meu pai, e essa combinação de visão nova com base sólida fez muita diferença para o crescimento.

E olhando para frente,

que legado você quer construir?

Mais do que volume, manter a referência em qualidade, em gestão e em respeito ao ambiente e às pessoas que trabalham nessa atividade, independente da etapa do processo.

Minas Gerais segue ampliando a produção, mas registrou importância. Como você vê esse cenário?

Tem questões tributárias, econômicas envolvidas e esse cenário impacta a competitividade. O consumidor não diferencia origem, a tilápia importada vem com vantagens que a gente não tem e ainda traz riscos sanitários. Por isso, precisamos

focar na qualidade e referência, rastreabilidade e valorização do produto nacional.

Como a união entre produtores contribui para fortalecer a região?

Aqui na região, temos a Peixe MG (Associação de Aquicultores e Empresas Especializadas de MG), na qual sou vice-presidente, o Sindicato e o Sistema Faemg Senar, que nos ajudam muito em ações de representatividade e fortalecimento. Sem padrão e diálogo, o problema de um vira problema de todos.

Acesse o QR Code

e confira a entrevista completa



SPRs em destaque



Representantes do Sistema Faemg Senar prestigiaram o encontro

SPR de Rubim celebra 60 anos com homenagens a parceiros

Os 60 anos do Sindicato dos Produtores Rurais de Rubim foram comemorados durante um encontro de produtores rurais na Fazenda Pedra Parada, referência em pecuária de corte e confinamento, em 25/4. O momento foi marcado por homena-

gens a quem contribuiu para fortalecer o agro: parceiros, produtores, associados e assistidos pelo Programa ATeG. O presidente do SPR e vice-presidente da Faemg, Ernane Ribeiro, destacou a importância da união dos produtores, do papel do sindi-

cato e da defesa do agro. Entre as lideranças presentes, estavam o assessor da Diretoria do Sistema Faemg Senar, Antônio Álvares (Toninho de Pompeu), e os gerentes regionais Cleberthy Ferreira e Luiz Rodolfo Antunes.

Sindicato amplia conhecimentos técnicos na Festa da Banana

O SPR de Jaíba e Matias Cardoso levou para dentro da 34ª Festa Nacional da Banana programação técnica, com palestras sobre o mercado de frutas e manejo produtivo, reunindo centenas de produtores rurais. Além

das palestras, o SPR montou, em parceria com o Sistema Faemg Senar, estande para receber e tirar dúvidas do produtor rural. A festa, que aconteceu entre os dias 24 e 27 de abril, é realizada como celebração ao culti-

vo da fruta, que é o carro-chefe da produção rural na região. Atualmente, o município produz cerca de 204 mil toneladas de bananas por ano, o que representa aproximadamente metade de toda a produção mineira.



Conhecimentos ajudarão produtor a evoluir atividade

Encontro destaca liderança feminina em Guaxupé

Cerca de 550 mulheres participaram do 4º Encontro de Produtoras Rurais, em 18 de maio, no Sítio Jaboti, em Guaxupé. Promovido pelo SPR local, o evento reuniu produtoras da região em uma programação marcada por palestras e troca de experiências e integração entre as participantes.

Um dos destaques foi a apresentação da palestrante Simone Roncada que compartilhou experiências vividas ao longo de sua trajetória no



Simone reflexões sobre liderança feminina

agro, incluindo atuação em projetos pecuários na África, além de vivências em ambientes desafiadores e de predominância masculina. A

programação contou ainda com discussões sobre desenvolvimento pessoal, empreendedorismo e liderança feminina.

Nova sede expande atendimento aos produtores de Santa Juliana

O Sindicato dos Produtores Rurais de Santa Juliana está de casa nova. No dia 20 de abril foi inaugurada a nova sede, na Av. José Totofo, 705 - Bairro Primavera. "A estrutura da antiga sede estava ruim e

uma reforma não era viável. Optamos por construir um espaço mais amplo, bonito e confortável", explica a presidente do SPR, Caroline Livorato. A nova sede conta com a Sala do Produtor, um amplo auditório, além de uma área

de lazer para momentos de networking após reuniões. Participaram da inauguração o deputado federal Zé Vitor, o vice-presidente do Sistema Faemg Senar, Osny Zago, o gerente regional Ricardo Tuller, entre outras autoridades.



Diretoria, colaboradores e fundador do Sindicato durante inauguração

57ª Expoagro de Barbacena movimentou a região

A Expoagro de Barbacena 2026 contou um amplo espaço para produtores, criadores e empresários do agronegócio. Com o apoio da Prefeitura Municipal e do Sistema Faemg Senar, o Sindicato Rural de Barbacena inovou com o 1º Encontro de Lideranças Rurais, a Copa de Marcha exclusiva para muires, o encontro Elas no Agro, o Encontro Regional ATeG e o



eira aposta em inovação e negócios no campo

concurso de Girolando, que com 188 animais, já é considerado o segundo maior do país. Outro destaque foi o empório Origem Minas, em parceria com o Sebrae, onde produtores de queijo, mel, cachaça, laticínios, doces, azeites e charcutaria puderam apresentar e comercializar seus produtos sem custo do espaço.

Desenvolvimento do agro mineiro é tema de evento

O Sistema Faemg Senar realizou, entre os dias 5 e 7 de maio, em Patos de Minas, o Encontro Regional de Presidentes e Agentes de Desenvolvimento Rural (ADRs) da Regional 08. O evento reuniu representantes de 27 entidades cooperadas das regiões do Alto Paranaíba e Noroeste de Minas para três dias de capacitação, troca de experiências e alinhamento



Encontro de Presidentes e ADRs da Regional 08

estratégico. A programação contou com palestras e debates sobre fortalecimento dos Sindicatos Rurais, qualificação profissional, planejamento de ações e desenvolvimento do agronegócio mineiro.

SPR de Sacramento promove encontro de mulheres

O empreendedorismo feminino no espaço rural foi o tema central da 3ª edição do “Agro Mulher”, promovido pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Sacramento, no dia 16 de maio. O evento reuniu mais de 230 mulheres na comunidade Sete Voltas, para uma manhã de conhecimento, com



Participantes da 3ª edição do Agro Mulher

palestra do Sebrae Minas; troca de experiências com depoimentos de produtoras rurais que empreendem; além de show ao vivo e almoço. O gerente regional, Ricardo Tuller, marcou presença no encontro.

RIG

em ação

O agro mineiro segue no centro de importantes debates no Legislativo, com avanços em pautas estratégicas para o produtor rural. Projetos relacionados à mão de obra, crédito, defesa sanitária e segurança jurídica avançaram nas últimas semanas, reforçando a importância da articulação institucional em defesa do setor.

PL 715/23

De autoria do Deputado Zé Vítor (MG), que permite ao trabalhador, mesmo tendo a sua carteira de trabalho assinada como safrista, não perca o benefício da Bolsa Família. Importantíssima conquista e necessária ante o apagão de mão de obra. O PL seguiu para a sanção presidencial.



PL 2617/15

De autoria do Deputado Antônio Carlos Arantes (ALMG), além de alterar dispositivo da lei de política de energia rural renovável, alterou a lei tributária estadual inserindo texto interpretativo ao incentivo à produção de leite em Minas Gerais e seu alcance às formas tradicionais de gestão dos estabelecimentos rurais, como exploração individual, por parceira, por sociedades de fato, entre outras. Importantíssima medida. O PL seguiu para a Comissão de Redação e para a sanção do Governador.



PL 4914/25

de autoria do Deputado Raul Belém (ALMG), trata sobre a defesa sanitária animal, modernizando a legislação, como a permissão de contratação de serviços privados para casos de atuação técnica e operacional de apoio ao Serviço de Inspeção Estadual e concessão de isenção de pagamento da GTA para caso de transferência de animais entre estabelecimentos do mesmo produtor. O PL também seguiu para a Comissão de Redação e para a sanção do Governador.



NA BOCA DO FORNO

PL 5122/23 – abre oportunidade de renegociação especial das operações de crédito rural. É de máxima importância para o setor, ante as dificuldades generalizadas que o produtor rural vem passando com o elevado custo de produção e baixo preço de venda, além dos efeitos das intempéries climáticas. Está em tramitação no Senado Federal – casa de origem e ainda tramitará pela Câmara dos Deputados. Esse PL é prioridade máxima do setor.

PL 4431/17 – dispõe sobre o licenciamento ambiental da aquicultura no Estado, adequando as regras às necessidades e realidades da atividade. Resta apenas a aprovação em plenário de 2º turno para a sanção governamental. É importantíssimo para a atividade que, em nosso Estado, lidera o mercado nacional na produção de alevinos e tilápia, em alta qualidade e produção, além de peixes ornamentais.

Em caso de dúvida, fale com a Superintendência de Relacionamento ou a Gerência de Relações Institucionais do Sistema Faemg Senar, com Ianca Polycarpo, Altino Rodrigues ou Francisco Simões, pelos telefones (31) 3074-3138, (31) 99534-3710 ou (31) 99997-5868.

Faemg Senar em movimento

Sistema Faemg recebe pré-candidatos à Presidência da República

O Sistema Faemg Senar está aberto ao diálogo com todas as esferas políticas interessadas em discutir pautas relacionadas ao setor agropecuário. Nesse contexto, recebeu os pré-candidatos à Presidência da República Ronaldo

Caiado e Augusto Cury. Em 23 de abril, Caiado foi recebido na sede da instituição em Belo Horizonte e afirmou que o setor agropecuário evoluiu de um ambiente antes “demonizado” para se tornar altamente tecnificado, produtivo e sustentável. Ele foi recebido pelo presidente, Antônio

de Salvo, e os vice-presidentes Patrick Brauner, Renato Laguardia, Elder Maia dos Reis e José Eduardo Nunes de Souza.

Já Cury visitou o escritório regional do Sistema Faemg Senar em Uberaba em 26 de abril, durante a ExpoZebu. Ele foi recepcionado pelo vice-presidente Patrick

Brauner, pelo presidente do SPR de Uberaba e vice-presidente do Sistema Faemg Senar, Vinícius Rodrigues, e pelo gerente regional Ricardo Tuller. Cury falou de propostas para o agronegócio brasileiro e ouviu algumas demandas do setor.



Em Belo Horizonte, Ronaldo Caiado defendeu agro forte



Em Uberaba, Augusto Cury falou de propostas para o agro



Dr. Altino Rodrigues é homenageado pela Abanorte

O gerente de Relações Institucionais e Governamentais do Sistema Faemg Senar, Dr. Altino Rodrigues, foi homenageado pela Abanorte por sua contribuição à fruticultura no Projeto Jaíba, no Norte de Minas. A região se consolidou polo de produção de frutas, tendo a defesa fitossanitária como essencial para os bons resultados. Com atuação anterior no IMA, Altino teve papel relevante em ações estratégicas, como o combate à Sigatoka Negra, fortalecendo a produção e a sanidade das lavouras locais.

Faemg Senar marca presença na AMIF

O presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, acompanhado da diretoria, participou da assembleia da AMIF que definiu o novo Conselho Deliberativo para o período 2026–2030. O encontro reuniu lideranças do setor florestal mineiro e nacional, reforçando o papel estratégico da atividade na economia sustentável. A programação também incluiu a apresentação dos resultados da gestão anterior e destacou a continuidade das ações institucionais da Associação.



Safra de cana deve aumentar 11,6% em Minas Gerais



A Abertura da Safra Mineira de Açúcar e Etanol 2026/2027 reuniu lideranças do agronegócio no dia 24 de abril, em Uberaba. O presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, e o vice-presidente Patrick Brauner participaram do evento, promovido pela Companhia Mineira de Açúcar e Alcool e pela Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais – SIAMIG Bioenergia. A safra 2026/2027 deve ter crescimento de 11,6% em relação ao ciclo anterior, atingindo 83,3 milhões de toneladas.

Jonadan Ma assume comissão nacional

O presidente da Comissão Técnica de Pecuária de Leite do Sistema Faemg Senar, Jonadan Ma, assumiu em 2026 a presidência da comissão nacional do setor na CNA. Engenheiro agrônomo e produtor rural, ele construiu trajetória pautada na escuta dos produtores, na articulação e na busca por soluções para a cadeia do leite. À frente da comissão estadual desde 2021, Jonadan atua em pautas como preços, importações e sustentabilidade, ampliando agora a representatividade de Minas no cenário nacional.



Festival do Queijo Artesanal de Minas reúne produtores de 14 regiões

FQAM mostra a força econômica da cadeia produtiva do queijo artesanal

O Festival do Queijo Artesanal de Minas (FQAM) chega à 8ª edição entre os dias 4 e 6 de junho de 2026, no Parque de Exposições da Gameleira, em Belo Horizonte. Realizado pelo Sistema Faemg Senar e Sebrae Minas, o evento se consolida como um dos principais encontros dedicados à valorização do queijo artesanal mineiro, reunindo produtores, especialistas e consumidores de diferentes regiões do estado.

Nas últimas edições, o festival recebeu, em média, cerca de 21 mil

visitantes, fortalecendo a conexão entre campo e cidade. Está prevista a participação de 14 regiões produtoras. Pela primeira vez, o Vale do Jequitinhonha terá um estande dedicado ao queijo cabacinha. O evento contará também com a participação do Queijo Artesanal do Vale do Suaçuí.

Mais do que um evento gastronômico, o FQAM evidencia a força econômica da cadeia produtiva do queijo artesanal. Dados do Sistema Faemg Senar, com base em produtores acompanhados pelo



Festival do Queijo Artesanal de Minas recebeu em média 21 mil visitantes nas últimas edições

Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), mostram que a comercialização do produto movimentou

cerca de R\$ 243 milhões entre 2019 e 2026.

“O queijo artesanal é uma das expressões mais autênticas da pro-

dução rural mineira. O festival conecta o produtor ao mercado, valoriza as diferentes regiões e fortalece uma cadeia

com grande potencial de crescimento em Minas Gerais”, afirma Antônio de Salvo, presidente do Sistema Faemg Senar.

Decreto assinado na Expo Curvelo delimita a Região Central Mineira

Iniciativa reconhece a região como prioritária para atração de investimentos



Documento estabelece as bases da Política Estadual de Desenvolvimento Integrado para a Região Central Mineira

A abertura da 81ª Exposição Agropecuária e Industrial de Curvelo (Expo Curvelo 2026), realizada em 15 de maio, foi marcada por um anúncio importante para o futuro do agro mineiro. O governo de Minas assinou o decreto que delimita a Região Central Mineira e estabelece as bases da Política Estadual de Desenvolvimento Integrado para o território.

A iniciativa reconhece a região como área prioritária para atração de investimentos e fortalecimento da

produção agropecuária e agroindustrial. O objetivo é ampliar a infraestrutura logística, promover a sustentabilidade e integrar esforços entre produtores, instituições de pesquisa, empresas e poder público.

Para o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, que participou do ato ao lado do governador Mateus Simões e de lideranças do setor, a medida contribui para consolidar uma região produtiva e capacidade

de expansão. “Temos estrada, produção, produtores preparados e vontade de avançar. Precisamos continuar investindo em infraestrutura, energia e desenvolvimento para transformar essa região em uma das grandes fronteiras do agro mineiro”, afirmou.

A Expo Curvelo é uma das principais feiras agropecuárias da região Central do estado e conta com programação voltada para negócios, inovação, tecnologia, capacitação e entretenimento.

Acordo de Fortalecimento aprimora governança e representatividade

Iniciativa amplia integração entre SPRs, vice-presidentes, diretores e gerentes

O Sistema Faemg Senar vem promovendo uma série de workshops dentro do Acordo de Fortalecimento institucional. O 4º encontro reuniu, em 11 de maio, a Diretoria Executiva e os diretores (vice-presidentes suplentes) para mais uma etapa de alinhamento estratégico e consolidação das diretrizes construídas de forma coletiva, reforçando o compromisso com a governança e a ampliação da representatividade do Sistema em Minas.

Segundo o presidente Antônio de Salvo a

proposta é aprimorar a atuação integrada entre sindicatos, vice-presidentes, diretores e gerentes regionais. “Vamos organizar funções e responsabilidades, garantindo maior alinhamento e presença regional mais efetiva”, explicou.

De acordo com o consultor Carlos Renato Brega, as ações são baseadas em três pilares: institucional, articulação e aprendizado. “Para cada um deles foram definidas responsabilidades e formas de atuação dos dirigentes.

O acordo estabelece diretrizes comuns para todos os participantes, respeitando a atuação regional de cada representante”.

O ciclo será concluído em junho, quando SPRs, vice-presidentes, diretores e gerentes regionais participarão de um encontro para o alinhamento final do acordo. Posteriormente, serão elaborados planos de ação para cada uma das diretrizes, utilizando metodologia de gestão para organização e acompanhamento das iniciativas.



Ações são baseadas em três pilares: institucional, articulação e aprendizado

Parceria com Sistema Faerj Senar impulsiona formação em viticultura

Formação por Competências foca na aplicação direta do conhecimento no campo

O Sistema Faemg Senar recebeu em maio representantes do Sistema Faerj Senar para uma agenda técnica voltada à

construção do programa Formação por Competências (FPC) –Viticultura. A iniciativa representa um avanço na formação

profissional rural direcionada ao setor vitivinícola e reforça a atuação integrada entre as administrações regionais.

Segundo o gerente de Formação Profissional Rural e Promoção Social do Sistema Faemg Senar, Wander

Magalhães, o encontro representa um passo importante para o fortalecimento da qualificação no campo. A proposta é desenvolver um conteúdo técnico e pedagógico alinhado às demandas reais da cadeia produtiva da uva.

A construção colaborativa busca garantir um programa mais atualizado, consistente e conectado às necessidades dos produtores rurais e às exigências do mercado de trabalho. O modelo do FPC é fundamentado em princípios reconhecidos pela Organização Internacio-

nal do Trabalho (OIT), especialmente no que se refere à formação orientada por competências, à empregabilidade e à aprendizagem contínua.

“Participar dessa construção ao lado do Senar Minas tem sido uma experiência muito importante para o Senar Rio. O Senar Minas já possui experiência consolidada, e essa troca tem fortalecido o desenvolvimento de um programa alinhado às necessidades reais do campo”, disse a superintendente do Senar Rio, Carla Valle.



Setor demanda mão de obra qualificada para ampliar a produtividade e melhorar a gestão das propriedades

Regional Uberaba (ER01)

Cemig lança no Triângulo novo programa que beneficia o produtor

Iniciativa é uma parceria com a Delta Sucrenergia

Uma nova ação que integra o Cemig Agro incentiva o cliente rural a comprar motores elétricos eficientes e inversores de frequência com a concessão de bônus de 40%. O programa “Cemig Troca o Seu Motor” é a primeira parceria assinada com a Delta Sucrenergia, no Triângulo Mineiro, em solenidade realizada no Escritório Regional do

Sistema Faemg Senar, em Uberaba, durante a 91ª ExpoZebu.

O presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, ressaltou a importância que a Cemig tem direcionado ao produtor rural. “Vamos levar esta iniciativa e todas as informações para os sindicatos, para que os produtores possam trocar os seus motores, fazendo valer a pena

este desconto”, afirmou.

O vice-presidente de Relações Institucionais da Cemig, Marcos Montes, destacou que o programa é para toda a cadeia do agro, desde o pequeno até o grande produtor. O projeto é desenvolvido no âmbito do Programa de Eficiência Energética da Cemig e regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A parceria entre a Cemig e a Delta vai permitir a troca de 19 motores, no valor de R\$ 2,1 milhões, utilizados nas duas plantas da empresa, localizadas nas cidades de Conceição das Alagoas e Delta. A economia prevista de energia será de 583 MWh/ano. Ao aderir ao “Cemig Troca o Seu Motor”, a Delta teve um bônus de cerca de R\$ 1,2 milhão.



Presidente da CNA, João Martins, e o vice-presidente de Relações Institucionais da Cemig, Marcos Montes, na assinatura da parceria

Regional Montes Claros (ER02)

Produtor transforma propriedade com nova visão do agro

Capacitação e ATeG impulsionam produção e renda no Norte de Minas Gerais



Produção diversificada garante renda e sustentabilidade

Quando Cássio Aparecido dos Reis Silva deixou o trabalho na área urbana da cidade de Montes Claros e voltou para o distrito de Mocambo Firme, ele tinha um objetivo claro: tornar a sua pequena propriedade rural sustentável e dinâmica. E, com uma nova mentalidade para o agro, ele conseguiu.

Do curral sai a produção de leite para os queijos e doces. Da plantação, o milho para a própria silagem e ainda para a venda ao con-

sumidor final.

“Eu nasci na região e trabalhei com meu pai por algum tempo. Foram 15 anos longe, quando retornei vi que precisava de um novo olhar, porque a ‘moda’ antiga eu já tinha vivido e não me adaptei. Decidi largar o trabalho na cidade, mas antes disso me capacitei e me preparei para este retorno ao meio rural”, relembra Cássio Aparecido.

O retorno definitivo para o distrito rural ocorreu em 2021, e de lá pra cá, o produtor inves-

“**Nesses meses de atendimento já foram realizados ajustes de manejo na atividade com foco na redução de custos e no aumento da produção.**”

Lavínia Francine

tiu em conhecimentos. O mais recente tem sido por meio do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), que já contribui nos ajustes de manejos e na técnica do trabalho.

“Apesar de ser uma propriedade pequena, eles não se limitam a essa condição. Nesses meses de atendimento já foram realizados ajustes de manejo na atividade com foco na redução de custos e no aumento da produção”, explicou a técnica de campo Lavínia Francine.

Regional **Varginha (ER03)**

ATeG impulsiona colheita recorde de azeitonas no Sul de Minas

Primeiro grupo de olivicultura de MG registra aumento de área e de produção

Uma cultura milenar que chegou à Maria da Fé, no Sul de Minas, há quase cem anos, vive uma fase de expansão e de confiança. Pelo menos para 30 produtores de oliveiras, que integram o primeiro grupo de olivicultura do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema Faemg Senar.

Na safra 2026, o grupo colheu mais de 74 toneladas de azeitonas. O crescimento é mais significativo se comparado à safra de 2025, que foi prejudi-

“Eu estava quase desistindo, quando apareceu o ATeG Olivicultura, eu acreditei e fui fazendo o que o técnico mandava.”

Márcio Heleno

cada pelo clima, quando foram colhidas apenas 2 toneladas. Os dados são do levantamento feito pelo técnico de campo do ATeG e responsável pelo grupo de olivicultura, Daniel Fernandes Miranda.

O primeiro grupo do estado na cadeia de olivicultura iniciou em janeiro de 2025, em Maria da Fé e outros 13 municípios do Sul de Minas. O técnico contou qual era a realidade da época. “Quando cheguei, os produtores estavam bem desanimados,” comentou.

Situação vivida pelo produtor Márcio Heleno Junqueira, que tem um olival em Dom Viçoso, no Sul do estado. Na safra de 2024/2025, ele quase não teve produção. Já na colheita deste ano, o olival produziu 2,6 toneladas. “Eu estava quase desistindo, quando apareceu o ATeG Olivicultura, eu acreditei e fui fazendo o que o técnico mandava. Então, eu vi que realmente dava resultado. Foi uma grata surpresa, só tenho que agradecer,” destaca.



Márcio Heleno colhe mais de 2 toneladas na safra 2026

Regional **Governador Valadares (ER04)**

Consumo de carne suína em alta gera oportunidades no Vale do Aço

Produtores da região aproveitam demanda aquecida e ganham espaço no mercado



Com o Senar, Eraldo dos Reis transformou a produção em oportunidade de negócio

Minas Gerais lidera o consumo de carne suína no Brasil, com média de 27,4 quilos por habitante ao ano, acima dos cerca de 20,5 quilos da média nacional, segundo o IBGE. A preferência do mineiro por essa proteína, aliada ao custo-benefício, tem fortalecido cadeias produtivas e aberto espaço para novos negócios no campo, especialmente com produtos de maior valor agregado.

Nesse cenário, histórias de transformação surgem no interior. Em Joanésia, no Vale do Aço,

o produtor rural Eraldo dos Reis encontrou na capacitação uma nova fonte de renda. Após participar de cursos do Sistema Faemg Senar, passou a produzir embutidos e carnes suínas defumadas, agregando valor à produção. “Hoje sobrevivemos vendendo carne suína defumada, o que mudou nossa realidade”, afirma. Segundo ele, a renda diária pode chegar a R\$ 2 mil, com destaque para a produção de linguiças artesanais e outros defumados.

De acordo com o ins-

trutor Júlio César Magalhães, a proposta dos treinamentos é ampliar as possibilidades dentro da propriedade e atender a demanda de mercado. “O produtor deixa de vender apenas o animal e passa a comercializar o produto final, conquistando mais autonomia e renda”.

Para o presidente do SPR de Ipatinga, Adauto Valamiel, a meta é ampliar a oferta de cursos e consolidar o Vale do Aço como polo regional na produção e comercialização de carnes suínas defumadas.

Regional Viçosa (ER05)

Família investe em derivados de búfala e amplia produção

Queijaria cresce com apoio do ATeG Agroindústria e Habilitação Sanitária

Quando José Eduardo e Francinete Bicalho decidiram buscar uma nova fonte de renda para a fazenda da família, não imaginavam que a produção artesanal de derivados de leite de búfala, iniciada na cozinha de casa, se

transformaria em um negócio em expansão.

Com apoio da Assistência Técnica e Gerencial - ATeG Agroindústria Derivados Lácteos, do Sistema Faemg Senar, a Queijaria Brejaúba, em Dionísio, tornou-se referência regional e exem-

plo do impacto do Programa de Habilitação Sanitária do ATeG. A queijaria é uma das 283 agroindústrias em Minas Gerais que desde 2021, receberam suporte técnico para regularização sanitária, ambiental e fortalecimento da

produção rural.

A família investiu em capacitação, gestão e aprimoramento da produção. “Todas as receitas, modo de gerenciar e conduzir o negócio, nós aprendemos com o ATeG e com cursos do Senar”, conta

Francinete. A produção saltou de seis para 160 litros de leite diários, com 24 búfalas em lactação.

O crescimento da demanda por produtos levou à construção de uma agroindústria adequada às exigências sanitárias e estruturais. A construção

teve o acompanhamento técnico da especialista do Sistema, Drielly Marcondes. A expectativa agora é conquistar o selo de inspeção regional e ampliar a comercialização de produtos como queijos, doce de leite, requeijão, iogurte e ricota.



Queijaria é exemplo dos resultados do Programa de Habilitação Sanitária

Regional Sete Lagoas (ER06)


Atividade passou a ser estruturada com mais técnica e aprendizado constante

No campo, Denise reconstrói a vida com a produção de leite

Retorno à fazenda transforma rotina e fortalece nova trajetória

Na zona rural de Curvelo, a rotina da Fazenda Cachoeira do Maquiné passou a representar mais do que números de produção para Denise Martins do Rego Lopes. Entre ordenhas e decisões diárias, ela reconstrói a própria vida tendo o leite como caminho.

Denise cresceu na fazenda, mas construiu sua trajetória na educação,

onde atuou por mais de 20 anos como diretora escolar. O retorno definitivo ao campo aconteceu em 2017, ao lado da família. No entanto, pouco tempo depois, uma sequência de perdas transformou completamente sua realidade.

Foi nesse cenário que a atividade leiteira ganhou novo significado. “Era minha urgência

manter o leite. Eu precisava das pessoas ali comigo”, relembra. Sem domínio técnico completo, assumiu a gestão da propriedade e passou a aprender na prática, acompanhando a rotina e reorganizando os processos. A ampliação das áreas de silo também trouxe mais segurança para enfrentar a seca, reduzindo custos e garantindo esta-

bilidade à produção.

E agora, Denise se prepara para uma nova etapa: a chegada do programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), do Sistema Faemg Senar. A expectativa é que a propriedade avance em planejamento, sem perder o que se tornou essencial: a presença constante, o cuidado diário e a capacidade de recomeçar.

Regional Juiz de Fora (ER07)

Produção de café em Baependi cresce 114% com apoio do ATeG

Produção passou de 15 para 32 sacas em três anos e supera a média nacional

O técnico de campo Luiz Felipe Kraus assumiu, em 2022, a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) de café em Baependi, no Sul de Minas, e os 28 produtores atendidos cultivavam 85,56 hectares e alcançavam produtividade média de 15,08 sacas/ha. Três anos depois, em 2025, a produtividade anual saltou para 32,29 sacas/ha. Com esse avanço, que mais que dobrou a produção, houve um crescimento de 15,5% em relação à média nacional de 30,4

sacas/ha – que aumentou 5,26% no período.

Para o técnico, o crescimento é fruto do trabalho conjunto. “Somamos a dedicação na nossa prestação de serviços, a credibilidade da instituição e à confiança do produtor, que segue as recomendações e adota novas tecnologias de manejo”.

Entre as práticas estimuladas estão a adubação equilibrada, manejo adequado do solo e das podas, análises frequentes, espaçamento correto e renovação de áreas

desgastadas. Há também o intercâmbio entre propriedades, que incentiva o associativismo para reduzir custos com insumos.

O presidente do Sindicato Rural de Baependi, Sirlei Silvério, afirma que os resultados motivaram produtores de municípios vizinhos, a investir mais no café. “São pequenos produtores, e o número cresceu mais de 500%”. O terroir das terras altas favorece os cafés especiais, de bebida mole e adocicada, com maior valor de mercado.



Terras altas da Mantiqueira favorecem cafés especiais e novos cafeicultores

Regional Patos de Minas (ER08)

O papel da Assistência Gerencial na expansão dos sindicatos

Consultorias fortalecem gestão, parcerias e crescimento sindical



Programa traz uma visão mais estratégica para as entidades

Na regional de Patos de Minas, o programa de Assistência Gerencial aos Sindicatos de Produtores Rurais tem fortalecido a atuação estratégica ao estruturar parcerias, ampliar benefícios e aumentar a percepção de valor para os associados. Algumas entidades tinham poucas parcerias e os produtores não conheciam as vantagens, e partir da consultoria, passaram a expandir benefícios, atrair novos associados e gerar mais receita.

No Sindicato dos

21

empresas são parceiras do SPR de Rio Paranaíba, além de benefícios em parceria com o Sistema Faemg Senar.

Produtores Rurais de Rio Paranaíba, os resultados refletem esse avanço. Após a atuação do programa, o número de associados mais que triplicou, enquanto a inadimplência caiu de

31% para 16,47%.

Hoje, o sindicato conta com 21 empresas parceiras, além de benefícios em parceria com o Sistema Faemg Senar, como certificado digital e desconto na conta de energia.

Para o presidente Walmir Garcia, os benefícios geram impacto direto. “Com os descontos, muitos associados conseguem pagar a anuidade e ainda economizar, o que fortalece o sindicato e contribui para atrair novos produtores”, afirma.

Regional **Passos (ER09)**

Roteiros de Turismo Rural valorizam experiências em Delfinópolis

Curso do Sistema resultou em duas novas rotas que promovem a cultura local

Com foco na valorização das experiências no campo, da cultura local e dos atrativos de Delfinópolis, participantes do curso de Agentes de Turismo Rural do Sistema Faemg Senar desenvolveram dois roteiros turísticos inéditos no município. A formação, realizada em parceria com a Associação Comercial de Delfinópolis (ACAD) e conduzida pela instrutora Claudia Ferolla, reforçou o potencial do turismo rural como alternativa para

diversificar a economia, gerar renda para pequenos produtores e fortalecer a permanência no meio rural.

A “Rota das Bananas” reúne produção rural, gastronomia, memória e artesanato, com passagem pela Visita Histórica, Memorial das Almas, Mata do Índio, Fazenda de Bananas Corrêa, Queijaria Reserva do Lago e vivência na associação Arteiras da Canastra, que produz artesanato com resíduos da bana-

224h

do curso de Agentes de Turismo Rural do Sistema Faemg Senar.

nicultura. Delfinópolis é hoje o segundo maior produtor de banana de Minas. Já a “Rota Rio Grande” inclui Casarão, Cachoeira Santo Antônio, Capela no Povoado Bela Mansão, Cachoeira do Osvaldo e Mirante da

Usina Mascarenhas de Moraes.

Para Christiane Lopes de Almeida, uma das alunas, o curso ampliou a visão sobre o turismo local e reforçou a importância da união entre os empreendimentos para fortalecer a recepção aos visitantes. Emerson Aparecido Rosa Pinto, do Empório Delícias da Canastra, destacou o aprendizado sobre acolhimento e experiências. O curso teve seis módulos e totalizou 224 horas.



Alunos visitam fazenda produtora de banana durante curso de Agentes de Turismo Rural

Regional **Araçuaí (ER10)**

Encontro regional destaca avanço das ações do Sistema Faemg

Programação em Araçuaí contou com atividades de capacitação e alinhamento

Araçuaí sediou, nos dias 13 e 14 de maio, o Encontro Regional de Presidentes de Sindicatos Rurais e Agentes de Desenvolvimento Rural (ADRs) do Escritório Regional 10 do Sistema Faemg Senar. A programação reuniu lideranças, equipes téc-

nicas e representantes da Regional para atividades de capacitação, alinhamento estratégico e atualização metodológica.

Os participantes acompanharam apresentações sobre os resultados da regional, além de debates sobre plane-

jamento institucional e treinamentos ligados ao programa Mobilizar Bem, com foco no aprimoramento da gestão e na identificação das demandas do campo.

Segundo o superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Júnior, o encontro re-



Lideranças, equipes técnicas e representantes da Regional

forçou a importância do alinhamento entre as equipes para ampliar os resultados na região. “Temos identificado o crescimento das ações do Sistema Faemg Senar na regional. Entre 2022 e 2025, foram realizados mais de 5.700 treinamentos

de FPR, PS e programas especiais, além da atuação de 164 grupos do programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)”, destacou.

O presidente do SPR de Araçuaí, Ernane Martins, ressaltou a importância do encontro para a difusão de

conhecimento e novas tecnologias no campo. “É uma honra receber esse evento, que promove o aprimoramento das técnicas voltadas ao homem do campo e contribui para mais tecnificação e mais resultados na região”, afirmou.



**PRA CRESCER, TEM QUE APRENDER.
E, PRA APRENDER, TEM O SENAR.**

300

**CURSOS
GRATUITOS
DE FORMAÇÃO
PROFISSIONAL
RURAL**

Quem vive no campo sabe que aprender é o que faz o destino mudar. No Senar, você encontra cursos gratuitos e práticos, que transformam a gestão da pecuária em resultados reais: da qualidade do leite à produtividade do rebanho.



**FAEMG
SENAR**



**INAES
SPRs**



**ACESSE O QR CODE OU
CAMISAVERDE.ORG.BR
E SAIBA MAIS.**

A camisa verde que transforma